



ENSINO FUNDAMENTAL II

ANO: 9º

ETAPA: 2ª

PROFESSORES: FILIPE CARVALHO

DATA: /09/2017

ALUNO(A):

Nº:

TURMA: ABCDE

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este trabalho contém 10 questões. Verifique se seu exemplar está completo.
2. Leia sempre e atentamente cada atividade ou questão antes de responder.
3. Dê respostas claras, coerentes e completas.
4. Faça letra legível e não cometa rasuras. As respostas deverão ser dadas somente com caneta azul ou preta.
5. Entregue todo o trabalho para o professor.

QUESTÃO 01 (Ufjf - adaptada) (Valor: 0,5)



Fonte: COTRIN, Gilberto. *História Global: Brasil de Geral*. São Paulo: Saraiva, 1999. p. 432.



Fonte: FREITAS NETO, José Alves de. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2006. p. 832.

Durante o governo João Goulart (1961-1964), o país encontrava-se politicamente polarizado. Cite dois fatores que contribuíram para o aumento da tensão política desse período.

Fator I:

Fator II:

QUESTÃO 02 (Valor: 0,5)



(Augusto Bandeira. *Correio da Manhã*, 08.07.1962. In: Rodrigo Patto Sá Motta. *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*, 2006. Adaptado.)

A charge aborda um momento importante do governo de João Goulart. Explique o contexto representado.

QUESTÃO 03 (Unicamp - adaptada) (Valor:0,5)

Em 1970, o Brasil se consagrou tri-campeão mundial de futebol, quando se cantava:

Noventa milhões em ação,
pra frente, Brasil
do meu coração. (...)
Salve a seleção.

Falava-se de um "Brasil Grande", "Brasil Potência", e distribuíam-se adesivos com a inscrição "Brasil, ame-o ou deixe-o". Com bandeiras do Brasil na mão, cantava-se repetidamente "Este é um país que vai pra frente".

(Adaptado de Elio Gaspari, "A ditadura escancarada". São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 207-8).

Relacione o slogan "Ame-o ou deixe-o" com a repressão do regime militar instaurado em 1964.

QUESTÃO 04 (valor: 0,5)

“A Ásia, que tinha sido berço das grandes civilizações, a cujo gênio a humanidade deve seus primeiros progressos fundamentais, como a domesticação dos animais, a agricultura, a criação de animais, a cerâmica, a metalurgia, o papel, a pólvora etc, bem como as instituições de vida social (cidades, Estados organizados, moeda, a escrita), perdeu, ao longo de dois séculos de dominação europeia, cinco milênios de autonomia e liderança”.

(Fonte: LINHARES, Maria Yedda. Em face do imperialismo e do colonialismo. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da *et al.* *Impérios na História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.)

Dentre os países asiáticos, a China possuía um importante destaque, tanto por sua rica história e cultura, quanto por suas tecnologias e economia. Apresente um episódio, dentro do contexto do imperialismo do século XIX, que demonstra o declínio chinês frente ao poderio europeu.

QUESTÃO 05 (Unirio adaptada) (valor: 0,5)

A expansão imperialista das potências europeias sobre o continente africano, entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX, alterou as estruturas das várias nações e territórios nos quais se manifestou. Sobre o imperialismo europeu na África, nesse contexto, é correto afirmar que

- A) justificou sua dominação na ideologia que defendia a ação europeia como uma missão civilizadora capaz de conduzir os povos do continente a melhores condições de vida sob a tutela europeia.
- B) instituiu a dominação política e territorial sobre as áreas litorâneas e as antigas feitorias coloniais, tendo em vista o desenvolvimento do rico comércio das rotas marítimas da África oriental.
- C) promoveu os conflitos culturais no continente, ao privilegiar as culturas tradicionais nas funções administrativas locais em detrimento das etnias europeizadas.
- D) fortaleceu as lideranças tribais como forma de controle social dos contingentes demográficos nativos majoritários frente aos europeus.

QUESTÃO 06(Unirio - adaptada) (valor: 0,5)

"O mundo está quase todo parcelado e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. Penso nas estrelas que vemos à noite, esses vastos mundos que jamais poderemos atingir. Eu anexaria os planetas se pudesse; penso sempre nisso. Entristece-me vê-los tão claramente e ao mesmo tempo tão distantes."

(Cecil Rhodes)

Esta frase, proferida por um dos grandes incentivadores da expansão imperialista de século XIX, expressa as novas formas de

- A) distribuição da riqueza global, norteadas pela manutenção do equilíbrio ecológico entre as nações do hemisfério sul do continente europeu.
- B) constituição de megablocos econômicos, priorizando as economias periféricas, potencialmente mais desenvolvidas e ricas do que a Europa.
- C) globalização da economia e da informação, ultrapassando as fronteiras nacionais, contribuindo para a igualdade das relações entre povos e estados.
- D) cobiça pelos mercados da África e da Ásia, visando à exportação de capitais e ao consumo de produtos industriais dos países europeus.

QUESTÃO 07 (valor: 0,5)

Exílio: Intelectuais saíram do Brasil durante a ditadura

Durante a ditadura militar (1964-1985), muitos brasileiros deixaram o país e seguiram para o exterior. Era o início do exílio, que atingia uma parte da população brasileira, formada, sobretudo, pela classe média intelectualizada.

Ao lado das prisões e dos assassinatos com motivação política, o exílio teve a função de afastar os opositores do novo regime instalado em 1964. Nem todos, contudo, enquadraram-se nesse caso. Alguns exilados simplesmente resolveram deixar o país quando o presidente João Goulart (PTB) foi deposto. Foram para o exterior legalmente.

(<http://educacao.uol.com.br/acesso> em 17/11/2015)

No final da década de 1970, a ampla campanha pela anistia levou o então presidente da República João Batista Figueiredo a promulgar o projeto de lei nº 14 de 1979-CN, mais conhecido como *Lei da Anistia*. A anistia, nesse contexto, significava

- A) a ampliação do tempo de exílio dos opositores do regime.
- B) a concessão do perdão para atos considerados crimes políticos.
- C) o fim da pena de morte como punição para crimes contra o Estado.
- D) a cassação dos passaportes daqueles que saíram ilegalmente do país.